



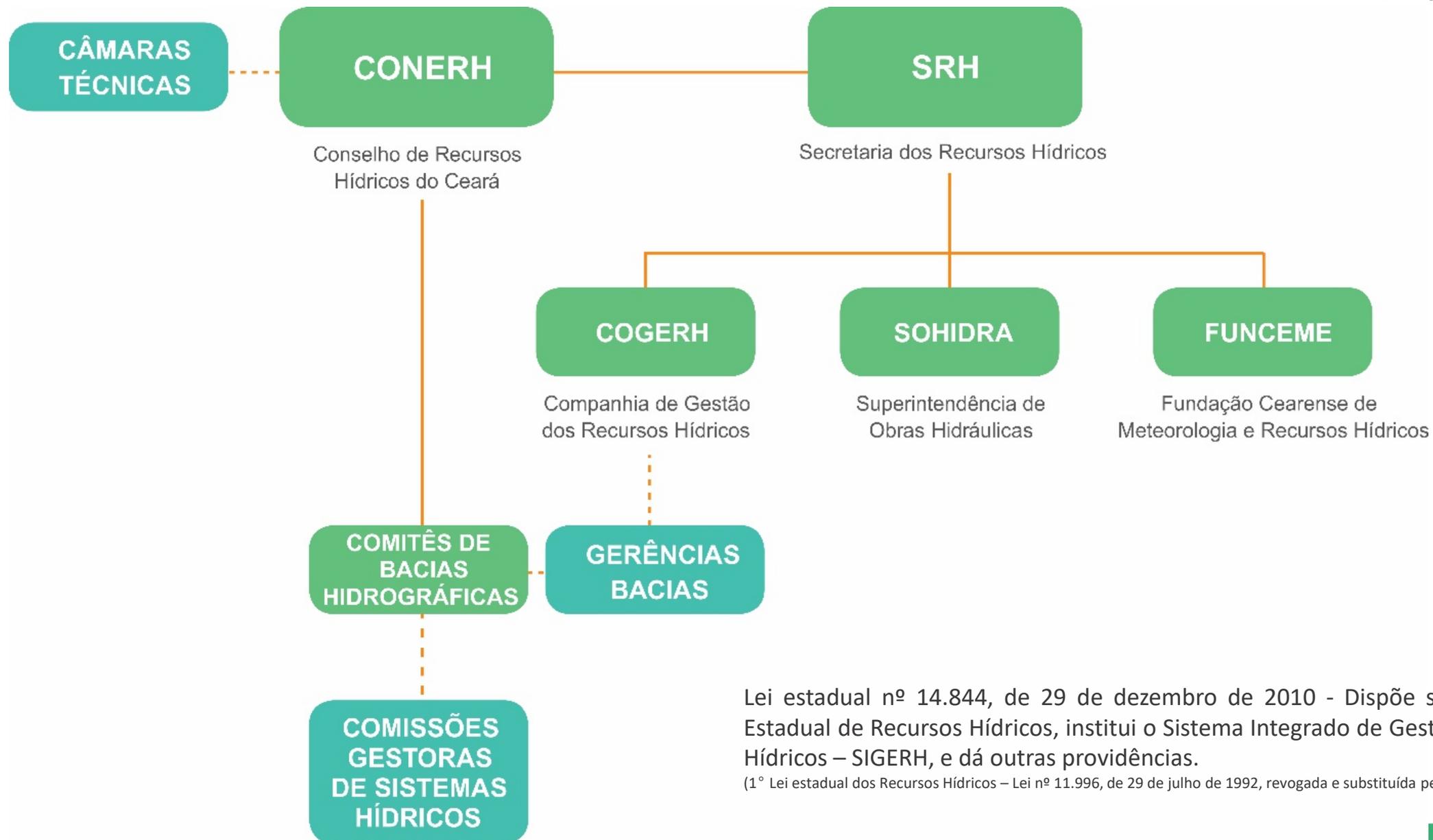
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS



SISTEMA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

CEARÁ

2024



Lei estadual nº 14.844, de 29 de dezembro de 2010 - Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGERH, e dá outras providências.

(1º Lei estadual dos Recursos Hídricos – Lei nº 11.996, de 29 de julho de 1992, revogada e substituída pela Lei 14.844/10)

Conselho dos Recursos Hídricos do Ceará – CONERH

O CONERH é o ente coordenador e fiscalizador da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH) e tem caráter normativo. Sua composição atual é de 24 membros, mantendo a paridade de 50% de instituições do executivo estadual e o outro 50% distribuídos em: 01 representante dos CBHs, 01 representante dos municípios, 03 representantes de organizações civis, 01 representante das instituições das públicas federais, 02 representantes de entidades de ensino superior e 04 representantes de usuários. Esta regulamentado pelo Decreto Estadual nº 32.607, de 27 de abril de 2018.

Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH

A SRH é o organismo gestor da PERH, exercendo a presidência do CONERH, promovendo o entendimento entre todos os entes deste sistema e a integração da política estadual de recursos hídricos com as demais políticas públicas, na busca de uma gestão compartilhada (integrada, descentralizada e participativa).

Comitês de Bacias Hidrográficas - CBHs

Os CBHs são colegiados regionais da gestão de recursos hídricos, vinculados ao CONERH, com caráter consultivo e deliberativo, tendo como área de atuação os limites das 12 regiões hidrográficas do Estado. Ora existem 12 CBHs constituídos, regulamentados e em efetivo funcionamento, abrangendo todo o território cearense.

Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH

A COGERH é a instituição de gerenciamento dos recursos hídricos, responsável pelo monitoramento e operação da infraestrutura hídrica do Estado, exercendo ainda, através de suas 08 gerências regionais, a função de secretaria executiva de nossos 12 CBHs e das 65 Comissões Gestoras existentes no Estado.

Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME

A FUNCEME é a instituição de estudos e monitoramento do tempo, clima e dos recursos naturais, subsidiando as decisões dos demais entes da SIGERH e colaborando em estudos de abrangência regional e nacional.

Superintendência de Obras Hidráulicas - SOHIDRA

A SOHIDRA é uma autarquia que tem como finalidade projetar, executar, supervisionar e acompanhar as obras e serviços de infraestrutura hídrica de interesse/execução do Estado.

Comissões Gestoras de Sistemas Hídricos

São colegiados de participação social, vinculados aos CBHs, de atuação local, tendo como atribuição fundamental tratar os conflitos referentes aos recursos hídricos de um sistema hídrico específico.

- ✓ CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ
- ✓ COMITÊS
- ✓ FÓRUM CEARENSE DE COMITÊS
- ✓ COMISSÕES GESTORAS
- ✓ ALOCAÇÃO NEGOCIADA
- ✓ GRUPO DE CONTINGÊNCIA



O Plano Estadual divide o Estado em 12 Regiões Hidrográficas.

10 de domínio estadual (88,71%)

02 de duplo domínio (11,29%)

Para as regiões de duplo domínio e nos reservatórios construídos pela União foi delegado ao Estado pela ANA, via SRH, a competência para a emissão de outorgas de direito de uso.

Bacias Hidrográficas

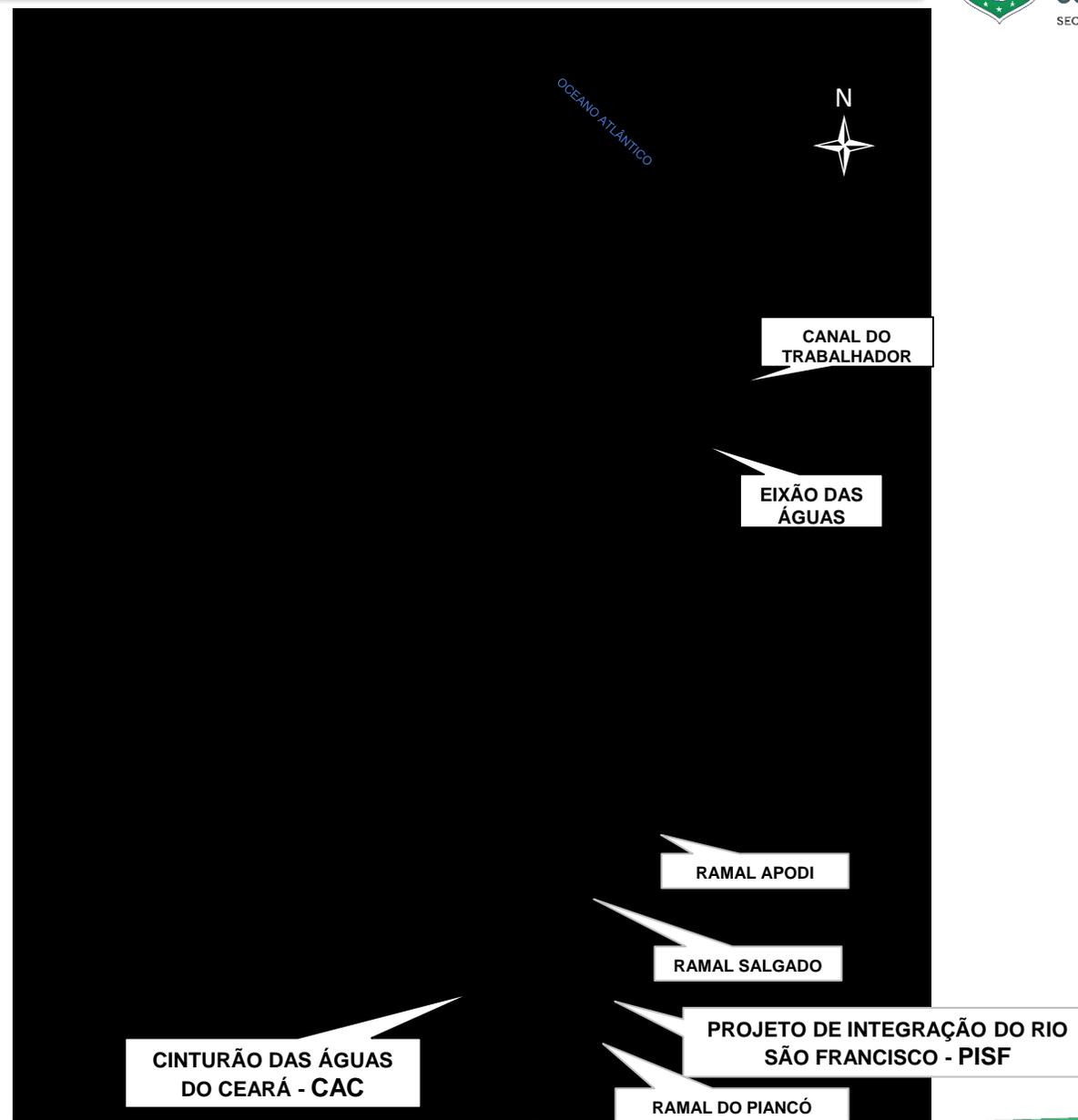
1	Metropolitana	7	Sertões de Crateús
2	Curu	8	Banabuiú
3	Litoral	9	Alto Jaguaribe
4	Acaraú	10	Médio Jaguaribe
5	Coreaú	11	Baixo Jaguaribe
6	Serra da Ibiapaba	12	Salgado



- Açudes gerenciados: 157
- Capacidade: 18,6 bilhões de m³
- Canais: 439 km
- Adutoras e redes de distribuição de água bruta: 1.250 km
- Estações de bombeamento: 55

Bacias Hidrográficas

1	Metropolitana	7	Sertões de Crateús
2	Curu	8	Banabuiú
3	Litoral	9	Alto Jaguaribe
4	Acaraú	10	Médio Jaguaribe
5	Coreaú	11	Baixo Jaguaribe
6	Serra da Ibiapaba	12	Salgado



COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DO CEARÁ



Avanços

PLANEJAMENTO

- Elaboração dos Planos de Bacias dos CBHs;
- Plano de Ações Estratégica;
- Planos de Capacitação;
- Planos de Comunicação;

Avanços

REPRESENTATIVIDADE

- Assento no Conselho Estadual de Meio Ambiente;
- Assento no Conselho de Administração da Cogerh;
- Assento no Grupo de Contingencia;
- Reunião com do Governador do Estado.

Avanços

PROMOÇÃO SOCIOAMBIENTAL

- Capacitações;
- Missões Técnicas;
- Eventos Comemorativos;
- Projeto Ambiental Cílios do Jaguaribe;
- Parceria com Projeto Cientista Chefe;
- Publicações e participação em eventos científicos.

Avanços

INFRAESTRUTURA

- Ramal do Salgado
- Conquista do Projeto Malha D'água;
- Projeto de duplicação do Eixão das Águas;
- Melhorias na segurança em barragens solicitadas pelos CBHs.

Desafios

- Promover a revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- Estabelecer mecanismos de incentivo aos municípios para a elaboração dos planos municipais de recursos hídricos;
- Execução dos programas, projetos e ações previstos nos planos de bacia;
- Participação efetiva dos comitês na dotação de recursos do Estado para a gestão das águas;
- Alocação participativa das águas da transposição;
- Integração das políticas ambientais, sociais e econômicas a fim de capilarizar a gestão dos recursos hídricos numa perspectiva de sustentabilidade.

COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DO CURU

É constituído por 50 instituições membros, estando estas distribuídas nos seguintes segmentos: Poder Público Municipal – 10, Poder Público Estadual e Federal – 10, Usuários – 15 e Sociedade Civil – 15 instituições.

A BACIA HIDROGRÁFICA DO CURU

Tem uma área de drenagem de 8.750,75 km², correspondente a 6% do território cearense, sendo o seu principal afluente o rio Canindé, que se encontra na margem direita e drena praticamente todo quadrante sudoeste da bacia; pela margem esquerda, destaca-se o rio Caxitoré, abrangendo a parte centro-oeste do Estado. Esta é composta por 15 municípios. Ela apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 1.056,17 milhões de m³, num total de 14 açudes públicos gerenciados pela COGERH.



COMITÊS DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO JAGUARIBE

É constituído por 50 instituições membros, estando estas distribuídas nos seguintes segmentos: Poder Público Municipal – 10, Poder Público Estadual – 10, Usuários – 15, Sociedade Civil – 15..



SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO JAGUARIBE

Tem uma área de drenagem de 6.875 km², correspondente a 4,64% do território cearense, sendo o rio Palhano o principal afluente do Jaguaribe nesse trecho. Esta bacia é composta por 9 municípios. Nessa região, o Rio Jaguaribe é perenizado pelos açudes do Médio e Alto Jaguaribe, bem como das bacias dos rios Salgado e Banabuiú. Essa bacia apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 25.050.893 milhões de m³, tendo um único açude o Santo Antônio de Russas gerenciado pela COGERH. A oferta hídrica gerada pelos sistemas aquíferos da bacia, são: Bacia sedimentar Potiguar, Aluviões Cristalino e Dunas.

COMITÊS DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

É constituído por 40 instituições assim distribuídas: Poder Público Municipal – 8, Poder Público Estadual – 8, Usuários – 12, Sociedade Civil – 12.

A SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Tem uma área de drenagem de 10.509 km², correspondente a 7% do território cearense. O Rio Jaguaribe tem como principais afluentes nessa região, o Rio Figueiredo e o riacho do Sangue. A sub-bacia é composta por 13 municípios e apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 7.36 bilhões de m³, num total de 15 açudes públicos gerenciados pela COGERH.



COMITÊS DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO BANABUIÚ

É constituído por 50 instituições assim distribuídas: Poder Público Municipal – 20%, Poder Público Estadual – 20%, Usuários – 30%, Sociedade Civil – 30%.

A SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO BANABUIÚ

Tem uma área de drenagem de 19.316 km², correspondente a 13,37% do território cearense, sendo o o Rio Banabuiú, o principal tributário do Rio Jaguaribe. São seus afluentes pela margem esquerda, os Rios Patu, Quixeramobim e Sitiá e pela margem direita apenas o riacho Livramento. Esta bacia é composta por 15 municípios e apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 2.760.549.943 bilhões de m³, num total de 19 açudes públicos gerenciados pela COGERH.



COMITÊS DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO JAGUARIBE

É constituído por 50 instituições membros assim distribuídas: Poder Público Municipal – 10, Poder Público Estadual/Federal – 10, Usuários – 15, Sociedade Civil – 15 instituições.



SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO JAGUARIBE

Tem uma área de drenagem de 24.636 km², correspondente a 16,56% do território Cearense. Localiza-se a montante do açude Orós. Esta bacia é composta por 24 municípios e apresenta a capacidade de acumulação de águas superficiais de 2.792.563.000 bilhões de m³, num total de 24 açudes públicos gerenciados pela COGERH.

COMITÊS DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO SALGADO

É constituído por 50 instituições membros assim distribuídas: Poder Público Municipal – 10, Poder Público Estadual e Federal – 10, Usuários – 15, Sociedade Civil – 15 instituições.

A SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO SALGADO

A sub-Bacia do Salgado, localizada no Sul do Estado do Ceará, integra a Bacia do rio Jaguaribe com área de drenagem de 12.865 km², que corresponde a 8,25% do território cearense. Tem como rio principal o Salgado, com um curso de 308 km, dos quais 270 km perenizados. Para facilitar os estudos e o processo de organização dos usuários a bacia foi dividida em 5 microbacias englobando 23 municípios. Esta bacia é composta por 23 municípios. São grandes as potencialidades dessa bacia. Os melhores aquíferos da bacia do Jaguaribe estão localizados nessa região, notadamente no Cariri. Por conta disso, a maior parte de seus municípios é atendida por poços. Essa bacia apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 452,31 milhões m³, num total de 15 açudes públicos gerenciados pela COGERH.



COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

É constituído por 60 instituições membros, estando essas distribuídas nos seguintes segmentos: Sociedade Civil – 18, Usuários – 18, Poder Público Municipal – 12 e Poder Público Estadual – 12 instituições.

AS BACIAS HIDROGRÁFICAS METROPOLITANAS

Têm uma área de drenagem de 15.085 Km², correspondente a 10,18% do território cearense, sendo uma Região Hidrográfica formada por 16 bacias independentes, abriga o mais importante centro consumidor de água do Estado, que é a região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde a disponibilidade hídrica tem sido insuficiente para o atendimento da população e para o suprimento de todas as atividades econômicas. Necessita-se, então, importar água de outras bacias hidrográficas, principalmente pelas transposições Jaguaribe / RMF, através do Canal do Trabalhador e do Eixo Castanhão / RMF. Esta bacia é composta por 31 municípios e apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 1.325.344.000 m³, num total de 23 açudes públicos gerenciados pela COGERH.



COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

É constituído por 40 instituições membros, estando estas distribuídas nos seguintes segmentos: Poder Público Municipal – 8, Poder Público Estadual e Federal – 8, Usuários – 12, e Sociedade Civil – 12 instituições.

A BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

Tem uma área de drenagem de 14.416 km², correspondente a 10% do território Cearense. O rio Acaraú nasce na serra das matas, os principais afluentes encontram-se na margem direita: os rios dos Macacos, Groiaíras, Jacurutu e Sabonete, na margem esquerda, o afluente de maior destaque é o rio Jaibara. Esta Bacia é composta por 28 municípios e apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 1.707 bilhão de m³, num total de 15 açudes públicos gerenciados pela COGERH..



COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DO LITORAL

É constituído por 40 instituições membros, estando estas distribuídas nos seguintes segmentos, Poder Público Municipal – 8, Poder Público Estadual e Federal – 8, Usuários – 12 e Sociedade Civil – 12 instituições.

A BACIA HIDROGRÁFICA DO LITORAL

Tem uma área de drenagem de 8.472,77 km², correspondente a 6% do território Cearense, engloba um conjunto de bacias independentes compreendidas entre as do Curu e Acaraú, variando de quase 155 km² (Riacho Zumbi) até 3.450 km² (Rio Aracatiaçu). Ela é composta por 13 municípios e apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 214,9 milhões de m³, num total de 10 açudes públicos gerenciados pela COGERH. Os lagos e as lagoas existentes na bacia do Litoral ocorrem principalmente devido a extensa faixa litorânea e pela predominância de um relevo muito suave e de baixa altitude.



COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAÚ

É constituído por 30 instituições membros, estando estas distribuídas nos seguintes segmentos: Poder Público Municipal – 6, Poder Público Estadual e Federal – 6, Usuários – 9 e Sociedade Civil – 9 instituições.

A BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAÚ

Tem uma área de drenagem de 10.633,66 km², correspondente a 7% do território Cearense, engloba tanto a bacia drenada pelo Rio Coreaú e seus afluentes com 4.446 km², como também o conjunto de bacias independentes e adjacentes. O rio Coreaú nasce na confluência dos riachos Jatobá e Caiçara, oriundos do sopé da Serra da Ibiapaba, e desenvolve-se (praticamente sentido sul – norte) por 167,5 km até o Oceano Atlântico. Esta Bacia é composta por 24 municípios e apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 299,24 milhões de m³, num total de 10 açudes públicos gerenciados pela COGERH.



COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

É constituído por 30 instituições membros assim distribuídas: Poder Público Municipal – 6, Poder Público Estadual – 6, Usuários – 9, Sociedade Civil – 9 instituições.

A BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

Esta unidade de planejamento para a gestão dos recursos hídricos do Ceará possui uma área de 5.987,75 km², compreendendo as redes de drenagem dos Rios Pejuaba, Arabê, Jaburu, Jacaraí, Catarina, Pirangi, Riacho da Volta, Riacho do Pinga e Inhuçu. Esta bacia é composta por 10 municípios e apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 141.000.000 m³ milhões de m³, num total de 01 açude monitorado pela COGERH.



COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

É constituído por 30 instituições membros assim distribuídas: Poder Público Municipal – 6, Poder Público Estadual – 6, Usuários – 9, Sociedade Civil – 9 instituições.

A BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

Esta unidade de planejamento para a gestão dos recursos hídricos do Ceará possui uma área de 10.821 km², compreendendo a rede de drenagem do Rio Poti. Esta bacia é composta por 09 municípios e apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 411.988.865 m³, num total de 10 açudes monitorados pela COGERH.



Meus Agradecimentos Aos Presidentes Dos Comitês:

Comitê Do Curu: Tiago de Castro Azevedo;

Comitê Do Baixo Jaguaribe: Aridiano Belk de Oliveira;

Comitê Do Médio Jaguaribe: José Martins Gonçalves Neto;

Comitê Do Banabuiú: José Ronilson Rodrigues de Paul;

Comitê Do Alto Jaguaribe: Rosangêla Maria Lucas Teixeira;

Comitê Do Salgado: Wyldevânio Vieira da Silva;

Comitê Da Região Metropolitana de Fortaleza: Áquila José Fonseca Araújo Gondim;

Comitê Do Litoral: Hamilton Teixeira Viana.

Comitê Do Acaraú: Patrícia Vasconcelos Frota.

Comitê Do Coreaú: Raul de Araújo Lima Neto.

Comitê Da Serra da Ibiapaba: Maria Lourdes Camilo do Nascimento.

Comitê Do Sertões de Cratêus: Daniela da Silva Cavalcante.

Aridiano Belk de Oliveira
Coordenador do FCCBH

Obrigado!

Contato: (88) 99922-1083
E-mail: fccbh.ce@gmail.com

Obrigado!



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

